



texto / text **David Malawene** e / and **Madyo Couto**
fotos / photos **Artur Ferreira**

A cidade de Chimoio, capital da Província de Manica, localiza-se ao longo do Corredor da Beira, a uma altitude de 750 metros, estabelecendo ligação entre a costa e o interior do continente.

O nome Chimoio provém de um dos filhos de Ganda, que era o chefe do clã totémico Moyo, que, vindo de M'bire, se instalou naquelas terras. A história oral conta que Chimoio, que era um grande caçador, certa vez abateu um elefante nas terras de um outro clã. Chaurumba, chefe desse clã, considerou um crime o comportamento de Chimoio e ordenou que fosse imediatamente executado. Ganda solicitou então autorização para que seu filho fosse sepultado em terras de Chaurumba e que um dos seus parentes pudesse fixar-se próximo da campa para a tratar e vigiar. A partir daí todos os descendentes dos guardiães do túmulo de Chimoio, assim como o local

dessa sepultura, passaram a ser designados de Chimoio (palavra que em ci-tewe – idioma local – significa “*coração pequeno*”).

A situação estratégica dessa região tornou-a um privilegiado centro por onde passavam produtos do interior do continente para a costa. Já os árabes subiam pelos rios Búzi e Revué em direcção às terras do império Mwenemutapa, na demanda de ouro e outras mercadorias. Como marcos dessas trajectórias, os viajantes sinalizavam as suas rotas com palmeiras *Borassus*, plantadas a uma distância visível umas das outras. Em alguns lugares ainda se avistam essas centenárias palmeiras. Acredita-se que uma das mais antigas fortalezas situadas nessa trajectória era a que se encontrava no cimo da Serra Zembe, a sudeste da actual cidade de Chimoio.

Os portugueses também se aventuraram por essas terras procurando

nde) coração



The Little (Big) Heart

The city of Chimoio, capital of Manica Province, lies on the Beira Corridor at an altitude of 750 metres, linking the coast and the interior of the continent.

The name Chimoio comes from one of the sons of Ganda, chief of the totemic Moyo clan, who came from M'bare and settled in those lands. Oral history says that Chimoio, who was a great hunter, once killed an elephant in the lands of another clan. Chaurumba, their chief, judged Chimoio's behaviour to be a crime and ordered his immediate execution. Ganda then requested permission for his son to be buried in Chaurumba's land and for one of his relatives to settle close to the grave in order to tend and watch over it. From then on, all descendents of the guardians of Chimoio's tomb, together with the site of the tomb, came to be called Chimoio (which in the local dialect – *ci-tewe* – means "little heart").

the Company undertook to settle Portuguese and their descendents in its territory.

One of the first towns to be created was Vila Barreto. Established on 24 February 1893, close to the current Chimoio city, it arose out of the building of the Beira-Zimbabwe railway. The town was named after the Portuguese *capitão-mor* (governor/military captain) Francisco Barreto, who, in 1572, commanded the first military expedition to the Mwenemutapa Kingdom.

For several years, the railway line ended up at Vila Barreto, which contributed to its impressive growth. The town enjoyed a period of opulence, with its hotels permanently travellers heading to Manica and Rhodesia (Zimbabwe) or, in the other direction, to Beira. However, by the end of 1897,



The strategic position of that region made it a privileged centre through which products passed from the hinterland to the coast. The Arabs came up the Búzi and Revué rivers heading towards the lands of the Mwenemutapa Empire, in search of gold and other merchandise. To mark their routes, the traders planted *Borassus* palms, each within sight of the next. In some places, these ancient palm trees can still be spotted. One of the oldest fortresses along this route is believed to be that found on top of the Zembe Mountains, to the south-east of the current city of Chimoio.

The Portuguese also ventured into these lands seeking the famous Mwenemutapa Empire and gradually settled there as colonials. This region of Mozambique was then granted by charter to the Mozambique Company, one of whose main objectives was to foster agricultural colonization. Hence,

railroad construction work reached the frontier with Zimbabwe, interrupting the dynamics that had taken root in Vila Barreto.

In 1899 the Mozambique Company decided to transfer the District Headquarters from Vila Barreto to a settlement named Chimiala, which came to be called Mandigos. This was the name by which the embryo of the current city of Chimoio was known for some time.

Mandigos soon began to gain a certain renown, mainly thanks to the abundance of its harvests, which attracted merchants and hotel and social services. Colonization of Manica received its main impetus in 1910 with the arrival of Governor João Pery de Lind who set up a number of procedures to further the development of Chimoio. On 17 July 1916, Mandigos was renamed Vila Pery in recognition and honour of Governor João Pery de Lind,



**MODELO
8-BASIC**



O PAR DE LUVAS PARA OS SEUS PÉS

PACTO IMAGEM

Distribuido por:

Karim Representações, Rua Lucas Elias Kumato r/c, nº 53 B. Sommerschild, Tel. +258 21 48 77 36, Cel. +258 84 32 62 250, Maputo - Moçambique



alcançar o famoso império Mwenemutapa e foram por aí se estabelecendo, assumindo a sua ocupação colonial. Essa região foi então concessionada à Companhia de Moçambique que tinha como um dos seus principais objectivos o fomento e colonização agrícola. Assim, a Companhia obrigava-se a estabelecer no seu território famílias de colonos portugueses e seus descendentes.

Uma das primeiras vilas a ser criada foi Vila Barreto. Estabelecida em 24 de Fevereiro de 1893, nas proximidades de onde hoje se encontra a cidade de Chimoio, surgiu dos trabalhos de construção da linha-férrea Beira-Zimbabwe. O nome da vila provém do capitão-mor português Francisco Barreto que, em 1572, comandou a primeira expedição militar ao reino de Mwenemutapa.

Durante alguns anos, a linha-férrea terminava na Vila Barreto, o que contribuiu para o seu impressionante crescimento. Nessa altura a vila conheceu um grande momento de opulência, com as suas instalações hoteleiras permanentemente ocupadas por viajantes que se dirigiam para Manica e Rodésia (Zimbabwe) ou, em sentido contrário, para a Beira. Contudo, em finais de 1897, as obras de construção da linha-férrea atingiram a fronteira com o Zimbabwe, determinando a quebra do dinamismo que se instalara em Vila Barreto.

Em 1899, por decisão da Companhia de Moçambique, a Sede da Circunscrição de Chimoio foi transferida de Vila Barreto para uma povoação com o nome de Chimiala que passou a designar-se por Mandigos. Foi com esse nome que, durante bastante tempo, ficou conhecido o embrião da actual cidade de Chimoio.

Em pouco tempo, Mandigos começou a ganhar uma certa notoriedade, principalmente devido à abundância das colheitas agrícolas, o que atraiu comerciantes, serviços hoteleiros e sociais. O grande impulso que teve toda a colonização de Manica data de 1910, quando o Governador João Pery de Lind criou uma série de facilidades para o desenvolvimento de Chimoio. A 17 de Julho de 1916, Mandigos passa a denominar-se Vila Pery como acto de homenagem e reconhecimento para com o Governador João Pery de Lind, que, com as suas acertadas medidas, tornara Chimoio no maior e mais notável centro agrícola de Moçambique.

A poucos quilómetros do centro da actual cidade de Chimoio situa-se o bairro Soalpo que testemunha o desenvolvimento agro-industrial que tornou a Província de Manica num dos maiores destinos do investimento agrário do país. Esta “vila anexa à cidade de Chimoio” foi edificada pela Sociedade Algodoeira de Portugal (SOALPO), em 1944. A empresa estava vocacionada para o fomento da produção algodoeira e fabrico de tecidos. Hoje, o bairro parece um museu vivo. As ruas, os parques, os campos de jogos conversam com os visitantes contando histórias de tempos que passaram.

Vila Pery foi elevada à categoria de cidade pelo Governador-Geral de Moçambique, Baltazar Rebelo de Sousa, em 17 de Julho de 1969, como reconhecimento do sucesso das suas actividades económicas e sociais.

A maior parte dos edifícios da Cidade de Chimoio são marcos desse dinamismo vivido pela cidade. O *Vila Pery Hotel* (onde hoje funciona o centro social da Polícia), construído em 1920, foi o primeiro estabelecimento hoteleiro da Cidade de Chimoio. O *Sports Clube*, fundado em 1928, contribuiu para o desenvolvimento do desporto e de actividades culturais. A *Escola Primária Caldas Xavier*, construída em 1948, foi a primeira escola de Vila Pery. Hoje é o edifício sede do Conselho Municipal da Cidade de Chimoio. O *Cinema Montalto*, construído em 1969 e actualmente abandonado, foi assim baptizado pelo facto do “monte alto” de Moçambique (monte Binga) se encontrar no planalto de Manica. Estas são apenas algumas das infra-estruturas que memorizam esse tempo áureo que a cidade conheceu.

A mudança do nome Vila Pery para Chimoio foi feita a 12 de Junho de 1975, durante um comício popular do Presidente Samora Moisés Machel, aquando da sua viagem triunfal do Rovuma ao Maputo.

Um dos marcos mais visíveis desse período de luta pela independência é a Praça dos Heróis, onde foi pintado um impressionante mural, que retrata





whose judicious measures had made Chimoio into the biggest and most visible agricultural centre in Mozambique.

A few kilometres from the centre of the current city of Chimoio lies the neighbourhood of Soalpo, which bears witness to the agro-industrial development that made the Province of Manica one of the main targets for agriculture investment in the country. This “town close to the city of Chimoio” was built by *SOALPO (Sociedade Algodoeira de Portugal, or Portuguese Cotton Company)*, in 1944. The object of the company was to encourage cotton and textile production. Nowadays, the district is like a living museum. The streets, the parks and the playing fields speak to visitors, telling stories of bygone times.

Vila Pery was raised to the status of city by the Governor-General of Mozambique, Baltazar Rebelo de Sousa, on 17 July 1969, in recognition of the success of its economic and social activities.

Most of the buildings in the City of Chimoio are milestones of the dynamism in the city’s life. The *Vila Pery Hotel* (now the Police social centre), built in 1920, was the first hotel in Chimoio. The *Sports Club*, founded in 1928, contributed to the development of sport and cultural activities. The *Caldas Xavier Primary School*, built in 1948, was the first school in Vila Pery. Nowadays, it houses the Chimoio Municipal Council. The *Montalto Cinema*, built in 1969 and now abandoned, was so-named because the “monte alto” or high mountain of Mozambique (Mount Binga) is on the Manica plateau. These are but a few of the infra-structures commemorating the city’s golden age.

The change in name from Vila Pery to Chimoio took place on 12 June 1975, during the public rally of President Samora Moisés Machel, during his triumphal journey from Rovuma to Maputo.

One of the most visible marks of this period of fighting for independence is the *Praça dos Heróis* (Heroes’ Square). An impressive mural was painted



Texto Editores
www.textoeditores.com

JÚNIOR
www.junior.TE.pt
Brincar e Aprender,
como deve ser!

UNIVERSAL
www.universal.TE.pt
O Universo do Conhecimento

Amiguinhos



Rumo ao sucesso educacional

Av. Julius Nyerere, n.º 46, Bairro da Polana, Maputo • Tel.: +258 21 499071 Cell: +258 82 3261460
e-mail: info@me.co.mz



os vários episódios da história de Moçambique, com maior destaque para a conquista da Independência.

Uma visita à cidade de Chimoio é sempre feita sob o olhar curioso de uma pequena serra com um feitiço muito particular que, sorrateiramente, parece convidar-nos a visitá-la. A natureza recortou naquela rocha o feitiço da cabeça de um velho. A Serra Bêngo, vulgarmente conhecida como a *Cabeça do Velho*, é hoje um dos principais atractivos turísticos da cidade.

A escalada até ao cume da serra é relativamente simples e por vezes é possível avistar alguns cabritos do mato ou macacos nas suas matas. A vista do topo é simplesmente fantástica, podendo observar-se todo o arranjo físico da cidade de Chimoio assim como as paisagens rurais circundantes.

O valor da serra não se resume à sua beleza paisagística. Em certas alturas do ano, ela assume um papel espiritual muito importante para as comunidades locais. Durante a época chuvosa, a água corre de tal forma que faz lembrar lágrimas escorrendo pela face do “velho”. Crenças locais dizem que os antepassados estão zangados e por isso choram. Por este e outros motivos, a Serra Bêngo é considerada como um local sagrado, onde se realizam cerimónias que invocam o mundo dos espíritos.

Maquilhada com toda a sua história, a cidade de Chimoio, pequena como um coração, não se mede aos palmos. Ela sobrepõe-se ao mero arranjo arquitectónico das ruas e edifícios e se afirma como um todo, produto da natureza humana, fértil de História e de futuro. ■

here depicting the various episodes in Mozambican history, with special emphasis on winning Independence.

A trip to Chimoio city always takes place under the curious gaze of a rocky outcrop with a unique aspect, which slyly seems to invite us to visit it. Nature has carved that rock into the shape of an old man’s head. Mount Bêngo, commonly known as *Cabeça do Velho* (Old Man’s Head), is one of the city’s main tourist attractions nowadays.

The climb to the top of the mountain is relatively simple, and a number of small antelopes or monkeys can sometimes be glimpsed in the forest. The view from the top is fantastic, with the whole layout of the city of Chimoio below you together with the surrounding rural landscape.

The value of the mountain is not limited to its scenic beauty. At certain times of the year it takes on a spiritual role of great importance to local communities. During the rainy season, the falling water looks like tears running down the face of the “old man”. Local beliefs say that the ancestors are angry and that is why they cry. For these reasons, Mount Bêngo is considered to be a sacred place, where ceremonies invoking the world of the spirit take place.

Dressed in all the finery of its history, the city of Chimoio, small as a heart, is not measured in feet and inches. It transcends the mere architectural arrangement of streets and buildings and asserts itself as a whole, the product of human nature, fertile in History and in future. ■



When next in Maputo,

visit our CASINO at the Beach, Maputo's latest entertainment, venue, featuring Slots, Table Games, Casino Bar, Meat co. Restaurant and Sasa's Night Club



PLEASE NOTE THAT THE CASINO IS A MEMBER'S CLUB IN ORDER TO JOIN, PLEASE BRING YOUR PASSPORT AND WE WILL REGISTER YOUR MEMBERSHIP IMMEDIATELY



POLANA
CASINO

Av. Da Marginal, Nº 5289 - Bairro da Sommerschild - Tel: 21 241 200 - Fax: 21 241 235
Email: casino@polana-casino.co.mz - Maputo - Moçambique